

BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO
REDE HEMO



HEMOGO
Rede Hemo Pública de Goiás

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Governo de
GOIÁS

Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 1º, Ano 2024

Perfil Sorológico de Doadores de Sangue da Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia – Rede HEMO

Gisele Gomes Fedrigo¹

Rose Mary Araujo de Carvalho²

Pedro Walax Lima Brito³

1 Enfermeira, MBA em Gestão de Serviços em Saúde FGV e Controle de Infecção Hospitalar CGESP .
Goiânia, GO, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/5438299725456733>.

2 Enfermeira, Especialização Gestão em Saúde Pública. UFRGSRS. Rio Grande do Sul, RS, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/0174849841580951>.

3 Auxiliar administrativo Pleno.

RESUMO

O boletim descreve o perfil sorológico dos doadores de sangue da Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia Rede – HEMO no período de fevereiro a abril de 2024. Elaborado com base nos dados tabulados através do Microsoft office Excel, com monitoramento das Sorologias Positivas e bloqueadas, que são extraídos do sistema Hemovida no HEMOGO e na Rede HEMO através dos dados de resultado de exames encaminhados pelo setor de Análises Clínicas do HEMOGO.

Descritores ou Palavras - Chaves: Sorologia positiva ; Sorologia Bloqueada; Sistemas.

INTRODUÇÃO

A Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia – Rede HEMO é o conjunto das unidades Públicas em Goiás que atua na área de Hematologia e Hemoterapia com o objetivo de suprir as unidades de saúde dos Estados de Goiás. A Rede HEMO busca executar processos que promovam a mobilização de doadores voluntários de sangue e medula óssea bem como a segurança na coleta, processamento, distribuição de hemocomponentes, realização de exames laboratoriais aos doadores de sangue, pacientes e doadores de órgãos e tecidos.

A composição da Rede HEMO conta com o Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albenaz – HEMOGO, enquanto coordenador da Rede Hemo é composta por : 04 Hemocentros Regionais; 04 Unidades de Coleta e Transfusão

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), são processos que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço da unidade no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde. Dentre as atividades realizadas pelo NVE da Rede HEMO, está o monitoramento das sorologias positivas provenientes dos resultados de exames realizados após doação de sangue pelos doadores. Para garantir maior segurança ao sangue que será encaminhado para as unidades de saúde e garantia da assistência clínica, os resultados de exames passam por processos automatizados e altamente sensíveis que vão proporcionar maior segurança destes.

A vigilância de eventos adversos relacionados ao uso do sangue iniciou-se ao redor do mundo, a partir das infecções transmitidas por via transfusional. No entanto, reações adversas não infecciosas e outros eventos indesejados ligados à terapia transfusional, tornaram-se objeto de vigilância, no sentido de se minimizar os riscos de falhas de processo e assegurar os benefícios de uso de hemocomponentes (BRASIL, 2022).

Para que eventos adversos decorrentes ao uso do sangue não ocorram, seja ele de natureza direcionada ao tratamento de pacientes ou para fins de produção de medicamentos, são necessários métodos seguros que envolvam desde a triagem clínica do doador de sangue até a especificidade e segurança dos exames realizados com a maior precisão e confiabilidade. O monitoramento dos resultados com sorologias positivas após a doação é monitorado pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica em conjunto com o Núcleo de Segurança do Paciente/ doador de sangue.

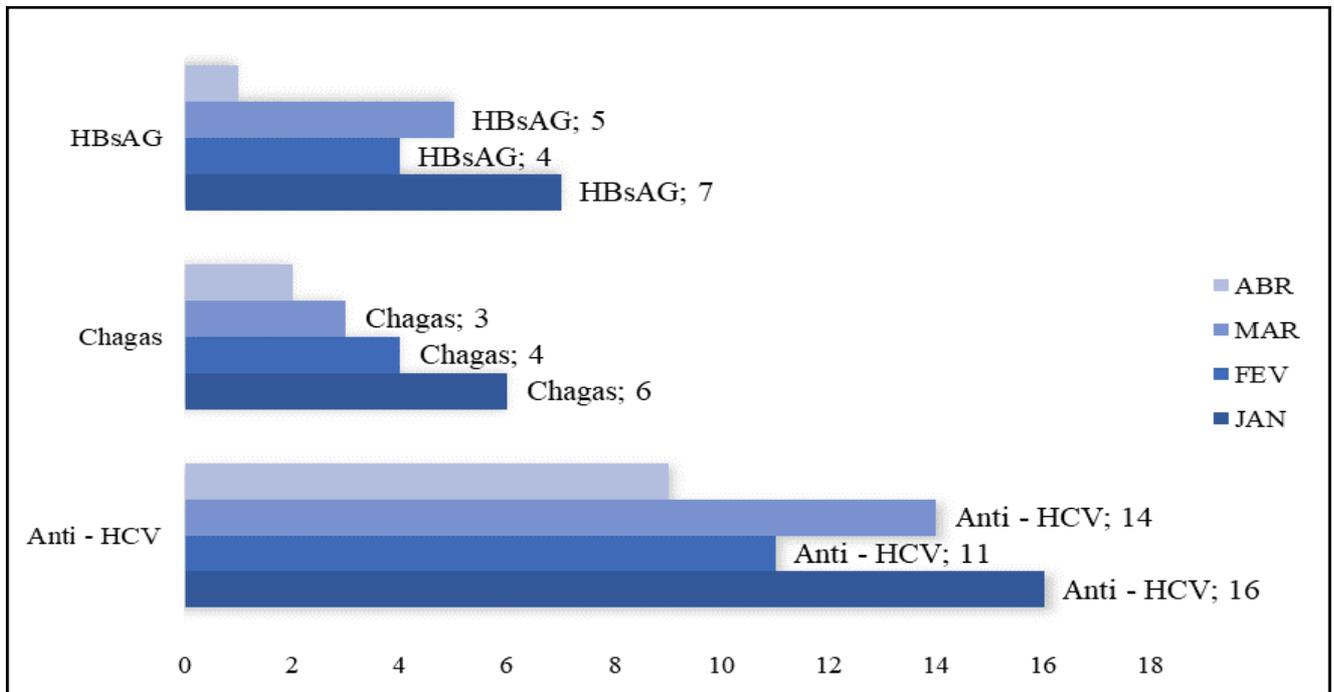
MÉTODOS

Estudo descritivo, realizado com dados do período de fevereiro a abril de 2024. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de Sorologias Positivas, alimentada diariamente com informações provenientes dos resultados liberados no sistema HEMOVIDA. Os dados das Unidades da Rede HEMO, foram imputadas através dos resultados liberados pelo Laboratório de Análises Clínicas e planilhados diariamente para tabulação e fechamento mensal.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na figura 1 está distribuído o número total de sorologias positivas com notificações obrigatórias realizadas no ano de 2024 do período de janeiro à abril. Fazendo uma análise entre os meses, observa-se que no mês de março tivemos um aumento de sorologias reagentes para Anti-HCV, podendo estar relacionados ao aumento do quantitativo de candidatos a doação de sangue proveniente de campanhas externas onde o percentual de doadores de primeira vez tem um maior impacto nestes resultados de amostras bloqueadas por sorologias positivas. No mês de abril foram realizadas 20 campanhas externas.

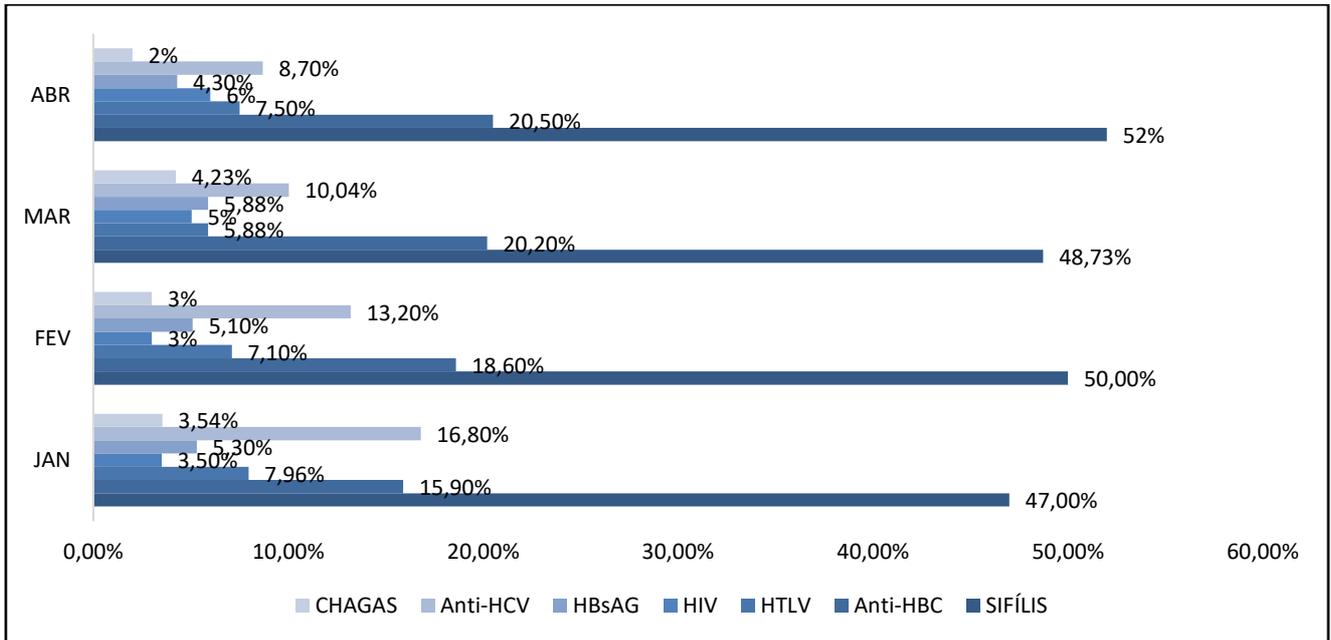
Figuras 1: Número de casos de sorologias positivas notificáveis por perfil sorológico



Fonte: planilha Hemovigilância/SINAN/HEMOVIDA

Na figura 2 está a representatividade dos resultados de sorologias positivas identificadas nos resultados de exames das doações de sangue realizadas na Rede HEMO no período de janeiro à abril de 2024. Podemos observar que o percentual de sorologias positivas mais prevalentes é sífilis, isso também é prevalente nos bancos de sangue público do Centro-Oeste (HEMOPROD, 2022), desde 2015 quando se iniciou a pesquisa com testes treponêmicos a prevalência dos testes de sífilis foi maior no contexto histórico da Rede Hemo. Para o perfil sorológico observamos que nos últimos meses as hepatites tem mostrado uma tendência ao crescimento e o que se destaca é marcador para Anti-HBC.

Figuras 2: Representatividade de doenças e Agravos Notificados



Fonte: planilha Hemovigilância/SINAN/HEMOVIDA

AÇÕES REALIZADAS

No primeiro trimestre do ano, o NVE da Rede HEMO realizou uma ação pré carnaval sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, utilizamos um método lúdico e ilustrativo sendo este um concurso de paródias sobre os temas prevenção de Acidentes com perfurocortante, uso de adornos, uso de Epi’s, higienização das mãos, vacinação, ergonomia, exames periódicos, prevenção ao COVID-19. Essa atividade envolveu todos colaboradores da Rede Hemo incluindo os terceirizados. No mês de abril foi realizado uma campanha de vacinação para prevenção da Influeza e Covid-19 bivalente, para colaboradores do HEMOGO.





Carnaval

BLOCO DA SAÚDE

Concurso de paródias de carnaval sobre Biossegurança, SCIRAS, Vigilância Epidemiológica

Data: 09 de fevereiro
Horário: das 15h às 16h30
 Local: Auditório do Hemocentro Coordenador e on-line para Rede Hemo

ID da reunião: 850 3952 7708
 Senha: 024406

SUS HEMOGO Estado de Goiás SES Secretaria de Estado de Saúde GOV GO O ESTADO QUE DÁ CERTO

VACINAÇÃO HEMOCENTRO

Influenza e Covid-19 bivalente

Data: 12 de abril

Horário: 9h às 17h

Local: Sala de Reunião 2 (2º Andar - Hemocentro Coordenador)

Público: Colaboradores e Prestadores de serviço

OBS: Trazer Cartão de Vacina.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados que demonstram que a Vigilância Epidemiológica dentro da rotina de bancos de sangue é de extrema relevância e importância para saúde Pública de modo geral. A Política Nacional do sangue reforça sobre as boas práticas no ciclo do sangue. E para que um resultado positivo seja alcançado faz-se necessário o planejamento de ações de saúde de forma diferenciada e com integração multissetorial e interdisciplinares baseadas em saúde única, visando sempre a geração de políticas públicas de qualidade para diminuição de possíveis casos de retrovigilância e eventos adversos relacionados ao ciclo do sangue.

Nesse primeiro trimestre obtivemos um total de 82 notificações para os testes sorológicos Anti-HCV, HBSAG e Chagas. O perfil de sorologia positiva tem mantido uma tendência de variabilidade influenciada por períodos sazonais do ano devido as doações que são realizadas. Uma variação para cima ou para baixo no quantitativo de sorologias notificáveis acompanha o número de doações, quando as doações reduzem em um determinado mês os resultados de sorologias para doenças também sofrem essa variação. O núcleo de Vigilância Epidemiológica da Rede HEMO, realiza diariamente a busca ativa dentro dos exames realizados para assim poder atuar de forma satisfatória no que enseja a segurança e qualidade do sangue produzido.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da saúde. Manual para o Sistema Nacional de Hemovigilância no Brasil, Brasília, 2022.
2. Portaria de Consolidação Nº 5 de 28 de novembro de 2017;
3. RDC/ANVISA Nº 34/2014. Dispõe sobre as boas práticas no ciclo do sangue;
4. Planilha de registro para consolidado de Hemovigilância - NVEH/HEMOGO;
5. Sistema Hemovida;
6. Sistema SINAN- NET;



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar